

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, De acordo com as disposições legais e estatutárias, submetemos à sua apreciação as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2010. Em 2010, a Unimed Seguros Saúde auferiu R\$ 546.836 mil em prêmios retidos, valor 22,5% maior que o observado no ano anterior. A redução da sinistralidade média acima de 4 pontos percentuais - passou de 80,5% em 2009 para 76,2% em 2010 -, teve impacto substancial na recuperação do desempenho operacional da Companhia entre os anos analisados, o qual também foi beneficiado pela redução proporcional das despesas, comercial e administrativa, em relação ao prêmio ganho (o índice combinado se reduziu de 0,97 em 2009 para 0,90 em 2010). Esse fato, somado ao incremento do resultado financeiro, permitiu a obtenção do lucro líquido de R\$ 34.846 mil, incremento de 252,7% em relação ao apresentado no ano anterior, equivalente a 6,5% do prêmio ganho no decorrer de 2010. Destaque-se que o Patrimônio Líquido da Companhia apresentou

crescimento de 90,7% entre os anos de 2009 e 2010, influenciado pelos seguintes itens: a) lucro auferido em 2010 (R\$ 34.846 mil), b) distribuição de dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício de 2010 (R\$ 3.311 mil), c) reversão de dividendos propostos em 31 de dezembro de 2009 (R\$ 939 mil), d) aumento do capital social em dinheiro (R\$ 20.000 mil) e, e) ajuste de avaliação patrimonial referente ao imóvel sede da Companhia, em dezembro de 2010 (R\$ 15.752 mil). A Companhia assegura aos acionistas dividendo mínimo de 10% do lucro líquido anual, conforme estabelecido no Estatuto Social, sendo o dividendo proposto em 2010 equivalente a R\$ 3.311 mil, os quais foram destacados do patrimônio líquido e registrados como obrigação no passivo, a título de dividendos a pagar. Cabe informar que na Companhia não existe, até o momento, acordos de acionistas, como também não foram procedidas reorganizações societárias e/ou alterações de controle acionário, direto ou indireto, no decorrer do ano de 2010. No âmbito internacional, a

expectativa da Companhia para o ano em curso se baseia num ritmo de crescimento mais acelerado das economias emergentes, em relação aos países desenvolvidos; no entanto, estas deverão conviver com pressões inflacionárias decorrentes da alta dos preços das commodities, da elevada demanda interna e da aproximação da plena capacidade produtiva. As economias centrais, por seu turno, devem manter uma trajetória crescente na atividade econômica, sem prejuízo da política monetária expansionista vigente desde o início da crise, em 2008, uma vez que existe elevada ociosidade na indústria e alta taxa de desemprego. As projeções para o desempenho do PIB brasileiro, em 2011, apontam crescimento de 4,6%, sustentado pelo mercado interno - assim como em 2010, estima-se expansão generalizada para todos os setores da economia. No cenário inflacionário de 2011, o próprio Banco Central reconhece a persistência dos riscos de descompasso entre crescimento da demanda doméstica e capacidade de expansão da oferta, mesmo com o crescimento das

importações - a projeção mediana para o IPCA é de 5,64% no final do ano, contemplando uma elevação da taxa Selic para 12,5% até o final do período. Em atendimento à RN nº 26, de 01 de abril de 2003, a Unimed Seguros Saúde classificou, na categoria "títulos mantidos até o vencimento", os títulos e valores mobiliários que considera ter capacidade financeira e intenção de manter até os seus respectivos vencimentos, levando em consideração o índice de liquidez, calculado de acordo com o critério definido no parágrafo 4º do art. 1º da resolução mencionada. Agradecemos o empenho e dedicação de nossos colaboradores, o apoio dos órgãos reguladores da atividade securitária e de saúde no país, assim como das entidades de classe, o reconhecimento de nossos acionistas, assim como aos corretores e clientes, observando, com satisfação, o esforço conjunto para a realização dos objetivos da Companhia.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2011

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Em milhares de Reais)			
	2010	2009	
Ativo circulante	215.359	110.171	
Disponível	2.067	937	
Realizável	213.292	109.234	
Ativos	181.919	93.974	
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	6.263	6.696	
Prêmios a receber	6.239	6.696	
Participação de beneficiário em evento	24	-	
Despesas de comercialização diferidas	1.588	918	
Títulos e créditos a receber	22.781	7.646	
Outros valores e bens	741	-	
Ativo não circulante	82.101	71.311	
Realizável a longo prazo	38.005	51.372	
Aplicações	26.476	45.255	
Títulos e créditos a receber	5.371	4.029	
Valores e bens	6.158	2.088	
Investimentos	851	842	
Participações societárias - Investimentos no País	851	842	
Imobilizado	41.516	17.664	
Imóveis de uso próprio -			
Não hospitalares/não odontológicos	38.921	15.297	
Bens móveis - Não hospitalares/não odontológicos	2.307	2.217	
Outras imobilizações -			
Não hospitalares/não odontológicos	288	150	
Intangível	1.729	1.443	
Total do ativo	297.460	181.482	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)			
	2010	2009	
Prêmios ganhos com plano de assistência à saúde	539.178	439.642	
Prêmios retidos	546.836	446.516	
Variação das provisões técnicas	84	(1.286)	
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora	(7.742)	(5.588)	
Sinistros indenizáveis líquidos	(411.083)	(353.909)	
Sinistros retidos	(438.849)	(380.610)	
Recuperação de sinistros indenizáveis	41.889	41.574	
Variação da provisão de sinistros ocorridos e não avisados	(14.123)	(14.873)	
Resultado das operações com planos de assistência à saúde	128.095	85.733	
Resultado bruto	128.095	85.733	
Despesas de comercialização	(25.300)	(23.304)	
Despesas administrativas	(49.489)	(47.641)	
Outras receitas operacionais	1.155	605	
Outras despesas operacionais	(12.718)	(13.297)	
Provisão para perdas sobre créditos	(1.268)	(247)	
Provisão para contingências - operacional	(15)	(3)	
Outras	(11.435)	(13.047)	
Resultado financeiro líquido	18.506	15.390	
Receitas financeiras	21.141	16.198	
Despesas financeiras	(2.635)	(808)	
Resultado operacional	60.249	17.486	
Resultado patrimonial	2.783	343	
Receitas patrimoniais	2.884	343	
Despesas patrimoniais	(101)	-	
Resultado antes dos impostos e participações	63.032	17.829	
Imposto de renda	(14.499)	(4.231)	
Contribuição social	(8.897)	(2.649)	
Participações no resultado	(4.790)	(1.068)	
Resultado do exercício	34.846	9.881	
Nº de ações em circulação	19.978.001	15.785.132	
Lucro líquido por ação - R\$	1,74	0,63	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Em milhares de Reais)			
	2010	2009	
Atividades operacionais			
Recebimentos de planos de saúde	546.818	441.983	
Outros recebimentos operacionais	6.093	606	
Pagamento a fornecedores/prestadores de serviço de saúde	(402.973)	(336.140)	
Pagamento de comissões	(26.487)	(23.266)	
Pagamento de pessoal	(26.519)	(23.564)	
Pagamento de pró-labore	(5)	(4)	
Pagamento de serviços de terceiros	(6.815)	(7.499)	
Pagamento de tributos	(33.773)	(14.925)	
Pagamento de contingências (cíveis/trabalhistas/tributárias)	(940)	(16)	
Pagamento de promoção/publicidade	(4.230)	(1.911)	
Outros pagamentos operacionais	(17.598)	(19.358)	
Caixa líquido das atividades operacionais	33.571	15.906	
Atividades de investimentos			
Recebimento de venda de ativo imobilizado - Outros	810	-	
Outros recebimentos das atividades de investimentos	536	544	
Pagamento de aquisição de ativo imobilizado - Outros	(566)	(437)	
Pagamento de aquisição de ativo intangível - Outros	(948)	(439)	
Outros pagamentos das atividades de investimentos (dividendos)	-	(1.261)	
Caixa líquido das atividades de investimentos	(168)	(1.593)	
Atividades de financiamentos			
Integralização de capital em dinheiro	20.000	-	
Juros de aplicações financeiras	4.235	2.566	
Resgate de aplicações financeiras	204.016	168.395	
Participação nos resultados	(994)	(933)	
Aplicações financeiras	(259.530)	(184.490)	
Caixa líquido das atividades de financiamento	(32.273)	(14.462)	
Varição líquida do caixa	1.130	(149)	
Caixa - Saldo inicial	937	1.086	
Caixa - Saldo final	2.067	937	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Em milhares de Reais)						
	Capital social	Reservas de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total	
	33.684	3.053	29.555	-	66.292	9.881
	-	-	-	-	9.881	-
Saldos em 31 de dezembro de 2008						
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	9.881	-
Destinação do lucro:						
Reserva legal	-	494	-	-	(494)	-
Reserva estatutária	-	-	8.448	-	(8.448)	-
Dividendos	-	-	-	-	(939)	(939)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	33.684	3.547	38.005	-	75.234	-
Reversão de dividendos	-	-	939	-	939	-
Aumento de capital em dinheiro	20.000	-	-	-	20.000	-
Aumento de capital com reserva de lucros	10.000	-	(10.000)	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	34.846	34.846
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	15.752	15.752	-
Proposta de destinação do lucro:						
Reserva legal	-	1.742	-	-	(1.742)	-
Reserva estatutária	-	-	29.793	-	(29.793)	-
Dividendos	-	-	-	-	(3.311)	(3.311)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	63.684	5.289	58.735	15.752	143.460	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Unimed Seguros Saúde S.A. (doravante referida também como "Seguradora") é uma entidade domiciliada no Brasil situada na Alameda Ministro Rocha Azevedo, 366 - São Paulo, sendo parte de um grupo de empresas denominado Complexo Cooperativo e Empresarial Unimed, criado para suporte comercial, operacional e administrativo do Sistema Cooperativo Unimed, que é formado pelas cooperativas médicas que atuam sob a denominação Unimed, pelas suas federações, pela administração nacional e por empresas associadas. A Seguradora atua de forma integrada com esse conjunto de organizações e mantém com elas diversas operações (Vide nota 14). A Seguradora compartilha com sua controladora, Unimed Seguradora S.A., certos componentes da estrutura operacional e administrativa, sendo o custo correspondente atribuído a cada uma das Empresas segundo critérios estabelecidos pela Administração. A Seguradora e sua controladora são controladas indireta e direta, respectivamente, pela Unimed Participações Ltda.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), incluindo Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução Normativa nº 207, de 22 de dezembro de 2009 e Instrução Normativa nº 36, de 22 de dezembro de 2009, exceto quanto ao disposto no Artigo 3º da Instrução Normativa 37, de 22 de dezembro de 2009, que não considera a aplicação do Princípio CPC 11 - Contratos de Seguros e, portanto, não foram elaboradas integralmente de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), elaborada pelo método direto e sem a apresentação da conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais, foram apresentadas para ambos os exercícios, conforme determinações contidas na Instrução Normativa IN nº 36 de 22 de dezembro de 2009. Foram considerados como caixa e equivalente de caixa os saldos apresentados nas rubricas contábeis "caixa, bancos e valores em trânsito", apresentadas no "Disponível". Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 23 de fevereiro de 2011. **a. Base para preparação:** As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais que é a moeda funcional da Seguradora e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção do que se segue: **i. Instrumentos financeiros** classificados para negociação e disponível para venda são mensurados pelo valor justo; **ii. Provisões técnicas**, mensuradas de acordo com as determinações da ANS; **b. Utilização de estimativas e julgamento:** A preparação de demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de práticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Itens significativos cujos valores são determinados com base em estimativa incluem: os ativos financeiros avaliados pelo valor justo, as provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação; as provisões técnicas e as provisões que envolvem valores em discussão judicial.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

a. Apuração do resultado: Os prêmios de seguros são registrados quando da emissão das apólices ou futuras e reconhecidos no resultado segundo o transcorrer da vigência do risco. Os prêmios de seguros cuja emissão é antecipada ao período de cobertura de risco são mantidos em conta patrimonial específica e reconhecidos no resultado a partir do início do período de cobertura do risco. Os custos de agenciamento são registrados quando incorridos e apropriados ao resultado pelo prazo de 12 meses. **b. Ativos financeiros:** Os ativos financeiros são classificados segundo a intenção da Administração nas seguintes categorias: recebíveis, para negociação, disponíveis para venda ou mantidos até o vencimento. **i. Ativos financeiros para negociação:** Os títulos classificados como "para negociação" são registrados pelo valor investido acrescido dos rendimentos incorridos e ajustados, na data do balanço, ao valor justo. Os ajustes ao valor justo dos títulos classificados como "para negociação" são reconhecidos no resultado do exercício e os títulos classificados nessa categoria são classificados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento. **ii. Ativos financeiros mantidos até o vencimento:** Caso a Seguradora tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os ativos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. As aplicações mantidas até o vencimento são ativos onde há intenção e capacidade de se manter até o vencimento e são contabilizados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros. **iii. Recebíveis:** Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos determináveis, que não são cotados em mercados ativos. Estes ativos são reconhecidos ao valor justo, somados os custos de transação diretamente atribuíveis, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, e compreendem substancialmente aos "Prêmios a receber". **iv. Ativos financeiros disponíveis para venda:** Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos não derivativos que são designados como disponíveis para venda ou não classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é realizado, o saldo acumulado do patrimônio líquido é reconhecido no resultado. **Valor justo:** Valor justo é o montante pelo qual um ativo pode ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedas e empenhadas na realização de uma transação justa de mercado, na data de balanço. Quando disponível, a Seguradora determina o valor justo de instrumentos financeiros com base nos preços cotados no mercado ativo para aquele instrumento. Um mercado é reconhecido como ativo se os preços cotados são prontamente e regularmente disponíveis e representam transações de mercado fideliárias e regulares ocorridas de forma justa entre partes independentes. **Apuração do valor justo:** O valor justo dos ativos financeiros é apurado da seguinte forma: (i) Títulos públicos - apurado com base nos preços de mercado secundário divulgados pela Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais - (ANBIMA); (ii) Os certificados de depósitos bancários e os depósitos a prazo com garantia especial (DPGE) são registrados ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos, que se aproximam de seu valor justo. As quotas de fundos de investimento são valorizadas pelo valor da quota informado pelos administradores dos fundos na data de encerramento do balanço. Os ativos dos fundos de investimento são ajustados ao valor justo, em consonância com a regulamentação específica aplicável a essas entidades. **Identificação e avaliação de impairment:** Em cada data de balanço é avaliado se há evidências objetivas de que os ativos financeiros não contabilizados pelo valor justo no resultado estejam deteriorados. Os ativos financeiros são considerados deteriorados quando evidências objetivas demonstram que ocorreu uma perda após o reconhecimento inicial do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão de perdas. Evidências de impairment são consideradas tanto para ativos específicos como no nível coletivo. Todos os ativos financeiros individualmente significativos são avaliados para se detectar perdas específicas. Todos os ativos significativos que a avaliação indique não serem especificamente deteriorados são avaliados coletivamente para detectar qualquer impairment decorrido, porém ainda não identificado. Os ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente para se detectar o

4. ATIVOS FINANCEIROS (APLICAÇÕES)

	2010		2009		Total
	Valor justo	investido atualizado	Ganho/Perda não realizada	Ativo Longo prazo	
Para negociação					
Quotas de fundos de renda variável	12.084	12.084	-	12.084	12.476
Depósito a prazo com garantia especial (DPGE)	-	-	-	-	10.924
Letras financeiras do tesouro (LFT)	-	-	-	-	4.097
Quotas e fundos de renda fixa	242	242	-	242	-
Quotas de títulos de renda fixa	1	1	-	1	-
Disponível para venda					
Certificado de depósitos bancários (CDB)	111.596	111.596	-	111.596	81.357
Depósito a prazo com garantia especial (DPGE)	51.268	51.268	-	41.478	9.790
Debêntures - Compromissadas	8.345	8.345	-	8.345	-
Mantidos até o vencimento					
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	24.855	24.859	4	8.173	16.686
Total	208.391	208.395	4	181.919	26.476

impairment agrupando-se ativos financeiros (contabilizados a custo amortizado) com características de risco similares. **c. Provisão para riscos de créditos:** Constituída com base na totalidade das parcelas devidas por beneficiários que tenham pelo menos uma parcela em atraso, considerando os prêmios vencidos há mais de 60 dias para as operadoras com planos de assistência individual e 90 dias para os planos de assistência coletiva e demais créditos a receber. **d. Investimento:** O investimento em coligada é avaliado pelo método de equivalência patrimonial. **e. Imobilizado - reconhecimento e avaliação:** Os itens do imobilizado são avaliados pelo custo histórico de aquisição menos a depreciação acumulada e perdas por impairment, quando aplicável. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos em resultado patrimonial. Nos termos do IGCPC 10 - interpretação técnica sobre o ativo imobilizado, a Seguradora optou por contabilizar o custo atribuído (deemed cost) em função de que o valor patrimonial dos imóveis encontravam-se inferiores ao valor justo. Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado (vide nota explicativa 13.d) tendo como contrapartida o patrimônio líquido, apresentado líquido dos efeitos tributários. A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil-econômica estimada de cada parte de um bem do imobilizado. **f. Imóveis de uso:** 50 anos; **g. Outros:** 5 a 10 anos. O método de depreciação, a vida útil e os valores residuais dos bens do imobilizado são revisados periodicamente. **f. Intangível:** Os softwares adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização acumulada e perdas acumuladas por impairment, quando aplicável. Despesas subsequentes com softwares são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas como despesas à medida que são incorridas. **Amortização:** A amortização é calculada sobre o custo do ativo sendo reconhecida no resultado baseado-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas dos ativos intangíveis a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefício econômico futuro incorporado no ativo. As vidas úteis estimadas são de 5 anos. **g. Arrendamento mercantil financeiro:** Os arrendamentos em cujos termos a Seguradora assume os riscos e benefícios inerentes a propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo. **h. Provisões técnicas:** As provisões técnicas são constituídas em consonância com as notas técnicas atuariais e determinações contidas na Resolução RNº 209/2009, entre outras. Em 2010 os prêmios foram apropriados pelo valor correspondente ao rateio diário "pro-rata dia" do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura. Em 2010, a provisão para prêmios não ganhos foi constituída pelo valor dos prêmios de seguro retidos correspondente ao período restante de cobertura do risco, calculada linearmente pelo método pro-rata dia. A provisão de benefícios concedidos é constituída para garantia das obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde, e foi calculada com base em nota técnica devidamente aprovada pela ANS, de acordo com as determinações das Resoluções Normativas nº 75 de 10 de maio de 2004 e nº 104 de 20 de junho de 2005. A provisão de sinistros a liquidar é constituída pelo valor do reembolso pleiteado pelo segurado, com base nos documentos recebidos até a data do balanço. O valor contabilizado na rubrica "Provisão de sinistros" corresponde às glosas e co-participação. A provisão para sinistros ocorridos e não avisados é calculada conforme nota técnica atuarial devidamente aprovada pela ANS, utilizando como modelo matemático os triângulos de "run-off" para o período de 36 meses. **i. Provisões e passivos contingentes:** Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Seguradora tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões judiciais são constituídas quando há uma obrigação legal ou tácita resultante de eventos passados, é provável que seja necessária uma saída de recursos que incorpore benefícios econômicos para liquidá-la e possa ser feita uma estim

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Em milhares de Reais)

Efeito nas demonstrações financeiras:

	Valores	Vida útil	Taxa de depreciação
1 - Efeito no imobilizado e patrimônio líquido			
Valor do imóvel em 31/12/2009			
líquido de depreciação	13.447	25 anos	4% ao ano
Valor da avaliação	39.700	51 anos	1,96% ao ano
Imobilizado - imóvel de uso próprio (a)	26.253		
Passivo não circulante - tributos diferidos (b)	(10.501)*		
Efeito líquido (a) - (b)	15.752		
* Sendo R\$ 10.295 registrado na rubrica "Tributos e contribuições a recolher" no exigível a longo prazo e R\$ 206 no curto prazo.			

2 - Efeito no resultado
Depreciação: 25 anos, 4% ao ano 636
Depreciação: Vida útil remanescente 51 anos, 1,96% ao ano 778
Efeito líquido no resultado do exercício de 2010 **142**
e. Dividendos: É assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 10% do lucro líquido anual, conforme estabelecido no Estatuto Social, sendo o dividendo proposto de R\$ 3.311 em 2010 (R\$ 939 em 2009). Os dividendos a pagar foram destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo. Os dividendos foram calculados como segue:

	2010	2009
Lucro líquido do exercício	34.846	9.881
Reserva legal	(1.742)	(494)
Base de cálculo dos dividendos	33.104	9.387
Dividendos conforme Estatuto Social 10%	3.311	939
% sobre o lucro líquido ajustado	10%	10%

	2010	2009
f. Patrimônio líquido	143.460	143.460
Depósitos:	(4.030)	(1.588)
(-) Despesa de comercialização diferida	(1.588)	(1.588)
(-) Despesas antecipadas	(713)	(713)
(-) Ativo não circulante intangível	(1.729)	(1.729)
Patrimônio líquido ajustado	139.430	139.430
a) 0,20 média dos prêmios retidos dos últimos 12 meses	109.367	109.367
b) 0,33 média dos sinistros retidos dos últimos 36 meses	113.199	113.199
Margem de solvência (maior entre (a) e (b))	113.199	113.199
Suficiência	26.231	26.231

14. TRANSAÇÕES E SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas são realizadas em condições similares às praticadas com terceiros. As principais operações com as Empresas do Complexo Cooperativo e Empresarial Unimed estão detalhadas a seguir: • A Central Nacional Unimed Cooperativa Central, prestou serviços de compartilhamento de tecnologia "datacenter" à Seguradora, cujos custos, no exercício, totalizaram R\$ 246 (R\$ 136 em 2009) e foram classificados como despesas com serviços de terceiros em "Despesas administrativas"; • Os planos de seguro saúde comercializados pela Unimed Seguros Saúde S.A., incluem um benefício denominado "Seguro de extensão assistencial - SEA", contratado junto a Unimed Seguradora S.A.. Este benefício tem por objetivo garantir aos dependentes dos segurados, no caso de falecimento do titular do plano, a continuidade do atendimento assistencial, obedecidas as condições estabelecidas no regulamento do plano. As despesas realizadas no exercício relativas a esse benefício, classificadas em "Outras despesas operacionais", totalizaram R\$ 8.938 (R\$ 10.514 em 2009); • O seguro saúde dos funcionários da controladora Unimed Seguradora S.A. é contratado com a Unimed Seguros Saúde S.A. A receita de prêmios, no exercício, totalizou R\$ 1.238 (R\$ 831 em 2009); • A Seguradora paga a diversas cooperativas singulares, pertencentes ao Sistema Cooperativo Unimed, remuneração pela estipulação de contratos (pró-labore). O total das despesas com pró-labore, no exercício, foi de R\$ 1.326 (R\$ 1.267 em 2009) classificadas como despesas com apólices e contratos em "Outras despesas operacionais". O saldo a pagar em 31 de dezembro de 2010 é de R\$ 112 (R\$ 62 em 2009) e foi classificado no grupo "Débitos de operações de assistência à saúde"; • A Seguradora mantém com sua controladora, Unimed Seguradora S.A., um plano de complementação de

aposentadoria em benefício de seus funcionários. Os detalhes relativos a esse contrato estão descritos na Nota 3 (j); • O seguro de vida dos funcionários da Seguradora foi contratado com a Unimed Seguradora S.A.. As despesas com o seguro, no exercício totalizaram R\$ 5 na Controladora (R\$ 8 em 2009); • A Seguradora recebe aluguel da controladora Unimed Seguradora S.A. pela utilização de dependências do edifício de sua propriedade. As receitas totalizaram R\$ 437 em dezembro de 2010 (R\$ 437 em 2009) e estão registradas no grupo "Receita patrimonial" e parcela a receber de R\$ 36 registrada no grupo "Títulos e créditos a receber" (R\$ 36 em 2009); • A Seguradora remunera seus administradores (Diretores e Superintendentes) no exercício de 2010 o montante de R\$ 2.284 (R\$ 2.174 em 2009). A Seguradora também mantém política de recolocação profissional, e extensão do seguro saúde por período de seis meses cujos valores representaram R\$ 45 no exercício de 2009.

15. PRINCIPAIS RAMOS DE ATUAÇÃO

A Seguradora opera principalmente com planos de saúde de grupo, que no exercício apresentou um índice de sinistralidade, desconsiderada a variação da provisão para sinistros ocorridos e não avisados, de 74% (77% em 2009) e um índice de comissionamento de 5% (5% em 2009) em relação ao prêmio ganho no mesmo exercício.

16. DETALHAMENTO DAS CONTAS DE RESULTADO

	2010	2009
a. Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde		
COFINS	(6.660)	(4.807)
PIS	(1.082)	(781)
	(7.742)	(5.588)
b. Sinistros retidos		
Indenizações avisadas	(437.072)	(378.519)
Despesas com sinistros	(1.777)	(2.091)
	(438.849)	(380.610)
c. Recuperação de sinistros indenizáveis		
Glosa	36.215	36.475
Recuperação de sinistros	1.144	1.847
Co-participação	4.530	3.252
	41.889	41.574
d. Despesas de comercialização		
Comissões sobre prêmios emitidos	(22.798)	(20.907)
Comissões de agenciamento	(3.172)	(2.124)
Variação das despesas de comercialização diferidas	670	(273)
	(25.300)	(23.304)
e. Outras despesas operacionais (Outras)		
Benefício SEA - Seguro de extensão assistencial (vide nota 14)	(8.938)	(10.514)
Despesa com apólices e contratos	(1.326)	(1.513)
Outras	(1.171)	(1.020)
	(11.435)	(13.047)
f. Despesas administrativas		
Despesas com pessoal	(27.646)	(25.043)
Serviços de terceiros	(6.604)	(9.737)
Localização e funcionamento	(9.208)	(8.698)
Despesa com publicidade e propaganda	(4.316)	(2.859)
Outras	(969)	(504)
Subtotal	(48.743)	(46.841)
Despesas com tributos		
Taxa de saúde suplementar	(528)	(505)
Outras	(218)	(295)
Subtotal	(746)	(800)
Total	(49.489)	(47.641)

g. Receitas e despesas financeiras

	2010	2009
Receitas financeiras	14.758	9.679
Receitas com títulos privados	1.466	301
Negociação	13.259	7.688
Disponível para venda	33	1.690
Até o vencimento	2.213	1.675
Receitas com títulos públicos	358	18
Negociação	1.855	1.657
Até o vencimento	2.513	4.347
Receitas com fundos de investimento	2.513	4.347
Negociação	1.657	497
Outras	21.141	16.198

Despesas financeiras

	2010	2009
Despesas com títulos de renda fixa e variável	(1.496)	(202)
Negociação	(1.496)	(202)
Atualização das contingências judiciais	(679)	(574)
Outras	(460)	(32)
	(2.635)	(808)

h. Resultado patrimonial

	2010	2009
Receita de aluguel	587	631
Resultado de equivalência patrimonial	10	(288)
Resultado na alienação do ativo imobilizado	2.186	-
	2.783	343

17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Imposto de renda		Contribuição social	
	2010	2009	2010	2009
Lucro antes dos impostos (menos participações)	58.242	16.761	58.242	16.761
Adições:				
Provisão para contingências	2.296	4.869	2.296	4.869
Provisão para devedores duvidosos	1.268	247	1.268	247
Donativos	473	442	473	442
Outras	1.753	549	1.753	549
Exclusões:				
Reversão de contingências	(593)	(381)	(593)	(381)
Receitas com depósitos judiciais	(443)	(81)	(443)	(81)
Outras	(870)	(14)	(870)	(14)
Base de cálculo	62.126	22.392	62.126	22.392
Alíquotas:				
Imposto de renda e Contr. Social alíquota básica 15%	(9.319)	(3.358)	(9.319)	(3.358)
Imposto de renda alíquota adicional 10%	(6.189)	(2.215)	-	-
Programa de Alimentação ao trabalhador	26	26	-	-
Patrocínios	246	135	-	-
Tributos correntes (Vide nota 3l)	(15.236)	(5.412)	(9.319)	(3.358)
Tributos diferidos	(88)	-	(67)	-
Constituição de créditos tributários sobre diferenças temporárias	816	1.181	490	709
Reversão de IRPJ e CSLL sobre lucro real do exercício de 2009	9	-	(1)	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(14.499)	(4.231)	(8.897)	(2.649)

18. COBERTURA DE SEGUROS

A Seguradora adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. Em 31 de dezembro de 2010, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era de R\$ 15.000 para danos materiais, R\$ 12.441 para lucros cessantes e R\$ 2.000 para responsabilidade civil.

DIRETORIA

Dalmo Claro de Oliveira
Diretor Presidente

Rafael Moliterno Neto
Diretor

Alexandre Augusto Ruschi Filho
Diretor

Mauri Aparecido Raphaeli
Diretor

Lara Cristina da Silva Facchini
Atuária - MIBA - 1118

Laurindo Toshio Sato
TC CRCSF 1SP166.399/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Diretoria e aos Acionistas da **Unimed Seguros Saúde S.A.**
São Paulo - SP

1. Examinamos as demonstrações financeiras da **Unimed Seguros Saúde S.A.** ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras
2. A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações

financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

4. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes

para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

5. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

6. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Unimed Seguros Saúde S.A.** em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no

Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Enfase

7. Sem alterar a nossa opinião descrita no parágrafo anterior, chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 12 (b), na qual Seguradora questiona judicialmente a incidência da contribuição previdenciária sobre pagamentos efetuados às cooperativas de serviços médicos. A Administração da Seguradora e seus assessores jurídicos são de opinião que são remotas as probabilidades de perda na resolução final deste processo e, por conseguinte, os valores não recolhidos, não foram provisionados.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2011



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP013428/O-6

Luciene Teixeira Magalhães
Contadora CRC 1RJ 079849/O-3-S-SP